

RC (Ex)
n. 90
ago. 1961



o exhibidor

90 - ANO VII - AGOSTO - 1961



uma
só classe
em tôda
a linha

**Poltronas
KASTRUP**

RIO : Av. Franklin Roosevelt, 146-B

S. PAULO : Rua Vitória, 826

B. HORIZONTE : Rua Espírito Santo, 225

NITERÓI : Rua José Clemente, 23

RECIFE : Rua Cidade Boa Vista, 137

CARUARÚ : Rua do Expedicionário, 22

GOIÂNIA : Avenida Goiás, 55-B

PORTO ALEGRE : Rua São Pedro, 949

Por uma cidadezinha do interior norte-americano, há quase cinquenta anos, passa um circo. Um menino, Toby Tyler (KEVIN CORCORAN) o segue até a grande ladeira mas como não tem dinheiro para a entrada não pode assistir ao espetáculo. Encontra-se com um vendedor de limonada e bugingangas, um charlatão de nome Harry Tupper (BOB SWEENEY) que precisa de um ajudante, e lhe oferece trabalho, mas Toby tem que voltar à fazenda onde mora com seus tios.

Toby, o menino órfão, volta para sua casa onde caçoam dele. Convencido de que é um inútil, foge da fazenda e vai trabalhar com Harry Tupper. Porém seu patrão não é nenhuma maravilha. Entretanto chega a conhecer a gente do circo: o proprietário, Coronel Sam Castle (RICHARD EASTHAM); o atleta Ben Cotter (HENRY CALVIN), o palhaço Sam Treat (GENE SHELDON), uma linda amazona da mesma idade que ele (BARBARA BEAIRD)... e também trava conhecimento com um chimpanzé endiabrado de nome Sr. Stubbs.

Toby conduz o carro dos macacos quando, enquanto passam com o circo pelas ruas de uma cidade vizinha, um foguete espanta seus cavalos. Os cavalos empinam, viram o carro e Stubbs foge junto com seus congêneres simiescos.

Stubbs empunha um revólver carregado e aterroriza todo mundo.

Dias depois, enquanto Toby conversa com Jeanette, Ajax, o companheiro de equitação



WALT DISNEY APRESENTA O MUNDO FABULOSO DO CIRCO

(Toby Tyler)

com

KEVIN CORCORAN

HENRY CALVIN — GENE SHELDON

BOB SWEENEY — RICHARD EASTHAM

e apresentando o Sr. STUBBS

James Drury - Barbara Beaird - Dennis Joel

Edith Evanson - Tom Fadden

A família MARQUIS

e apresentando OLLIE WALLACE

ELENCO ARTÍSTICO

Toby Tyler	Kevin Corcoran
Ben Cotter	Henry Calvin
Sam Treat	Gene Sheldon
Harry Tupper	Bob Sweeney
Coronel Sam Castle	Richard Eastham
Jim Weaver	James Drury
Senhorita Jeanette	Barbara Beaird
Senhor Ajax	Dennis Joel
Tia Olive	Edith Evanson
Tio Daniel	Tom Fadden
Diretor da banda	Ollie Wallace

e o Sr. Stubbs

ELENCO TÉCNICO

Direção	Charles Barton
Roteiro	Bill Walsh e Lillie Hayward
(Baseado no livro "Toby Tyler" de James Otis Kaler)	
Produtor associado	Bill Walsh
Diretor de fotografia	William Snyder, A.S.C.
Música	Buddy Baker
Orquestração	Walter Sheets
Canção: "Biddle-Dee-Dee"	Diane Lampert, Richard Loring
Direção artística	Carrol Clark, Stan Jolley
Diretor assistente	Arthur J. Vitarelli
Cenografia	Emile Kuri, Fred Mac Lean
Montagem	Stanley Johnson, A.C.E.
Efeitos especiais	Ub Iwerks, A.S.C.
Montagem musical	Evelyn Kennedy
Vestuário	Chuck Keehne, Gertrude Casey
Maquiagem	Pat McNalley
Perfeitos	Ruth Sandifer
Supervisor de som	Robert O. Cook
Som	Dean Thomas

da menina, machuca-se num tombo. A menina pede ao coronel que Ajax seja substituído por Toby, e, quase sem que se perceba o fato, este passa a ser o sucessor do outro. Porém Toby arrepende-se e quer abandonar o circo e voltar à casa

de seus tios. Reúne suas economias e, quando está disposto a partir, descobre que o Sr. Stubbs havia mexido em seu dinheiro e o havia roubado. Na mesma noite em que Toby aparece pela primeira vez ante o público, inteira-se que Harry Tupper havia retido a correspondência que lhe enviaram seus tios. Sabe então, que sentem a sua falta e precisam dele, e, volta à sua cidade acompanhado do Sr. Stubbs o qual consegue alcançar.

Harry Tupper, furioso, denuncia o pretense roubo do chimpanzé e segue o menino. Uma das pessoas a quem fala, é um caçador de gatos monteses, Jim Weaver (JAMES DRURY). Toby e o chimpanzé estão escondidos, tratando de iludir seus perseguidores enviados por Harry Tupper, quando o caçador nota um movimento numa árvore e abre fogo. O sr. Stubbs cai ferido. Toby, crendo que seu simpático ami-

go está morto, volta ao circo chorando, acompanhado por Tupper. Porém, lá o esperam seus tios, precisamente por terem sido notificados por Ben Cotter, o atleta da companhia. Todos o recebem com alegria,



mas Toby está chorando a morte do chimpanzé, e, sua má-gua o impede de compartilhar da felicidade dos demais.

De repente, aparece o caçador de gatos monteses, com

(Continua na pag. 11)

IMPERIAL FILMS apresenta

em EASTMANCOLOR

A Revolta dos Bárbaros



No Século Três, Antes de Cristo, durante a Segunda Guerra Púnica, travada entre Roma e Cartago, Rivak, filho de um rei celta, é arrastado junto com sua irmã Creoda para bordo da galera de Kainus, comandante da esquadra cartaginêsa. Acorrentado como escravo na galera, Rivak assiste impotente ao salto para a morte nas águas do mar que sua irmã prefere dar a enfrentar a

humilhação nas mãos de Kainus — e jura vingança.

Em Cartago, Rivak é salvo da morte pela bela princesa Tiratha que, como recompensa pelo seu amor, lhe oferece uma posição privile-



giada na corte cartaginêsa. Mas Rivak logo encontra uma causa comum com Lycursus, um mercenário grego a soldo de Cartago; com Varro, um escravo romano que tem a seu cuidado os elefantes de Cartago; e com um adolescente escravo, Babu todos com fortes motivos para odiar Cartago e querer fugir para a Itália para reu-

nir-se às tropas romanas em guerra com Cartago.

Com o auxílio involuntário de Tiratha, executam e lideram uma revolta de escravos na qual Rivak executa sua vingança contra Kainus. Conseguem apossar-se de um navio de guerra cartaginês e partem para Roma — e para uma odisséia no Mediterrâneo, através de terras e águas dos dois impérios rivais e distantes.



ELENCO

Rivak	JACK PALANCE
Princesa Tiratha	MILLY VITALE
Lycursus	RICHARD WYLER
Varro	AUSTIN WILLIS
Babu	JOSEPH CUBY
Creoda	MELODY O'BRIEN
Kainus	GUY ROLFE

Produção: MACHIN-RACKIN PROD. — Co-Produtores: JOHN LEE MAHIN e MARTIN RACKIN — Direção: RUDOLPH MATÉ — Roteiro: JOHN LEE MAHIN e MARTIN RACKIN — Baseado no romance «The Barbarians» de F. VAN WYCK MASON — Música composta e regida por FRANCO FERRARA — Fotografia: CARL GUTHRIE, A. S. C. Coreografia: ADRIANO VITALE — Guarda-roupa: MARIO GORSI — Cenografia: FRANCO LOLLI — Direção de Produção: LOUIS CIANNELLI

«SAM» é quase humano



Em todo o mundo, os que apreciam o cinema vão adorar Sam Sylvano, o novo astro cinematográfico. Ele tem tôdas as qualidades de um ser humano e aparece na tela pela primeira vez no filme «KONGA». Sam é propriedade de Sylvano, treinador de animais de circo, e já se tem apresentado em público durante os últimos três anos. Ele é um chimpanzé de seis anos, que já trabalhou num cabaré, apareceu no palco e num teatro musical, trabalhou no circo e também na televisão. Infelizmente, as circunstâncias impediram-no de aparecer no palácio de Londres em certa tarde de domingo.

Ele é um dos membros de um trio de chimpanzés e consegue obter totalmente a atenção do auditório. Veja-o fumando um cigarro, veja-o lendo um «script»; mas ele é sobretudo encantador quando desce uma escada, carregando uma bandeja posta para o chá, com chicaras e pratos, para o papel que realiza em «KONGA». O título do filme deriva do papel que Sam desempenha e depois de alguns ensaios, o macaquinho principiou a reagir ao som do nome «KONGA». Charles Darwin estava certo quando disse: «Um animal da família dos Chimpanzés ou Gorilas constituem o mais próximo elo entre o animal e o homem». Sam pode fazer quase tudo que o homem faz. Ele não gostou foi de ser desprovido de suas roupas de Chimpanzé, para ter de usar o mais exiguo dos trajes em «Konga». «KONGA» foi produzido por Herman Cohen para a American International, que Imperial Films distribue, e apresenta os astros Michael Gough, Jess Conrad, Margo Johns e Claire Gordon. A história cinematográfica é de Herman Cohen e Aben Kandel. John Lemont foi o diretor.

PARAMOUNT FILMS OF BRAZIL, INC.

Anuncia com orgulho a seleção de
"A FACE OCULTA" como o **MELHOR
FILME** do XI FESTIVAL INTERNACI-
ONAL DE CINEMA, DE SÃO SEBAS-
TIÃO (ESPANHA, DE 8 A 17 DE JULHO DE 1961).

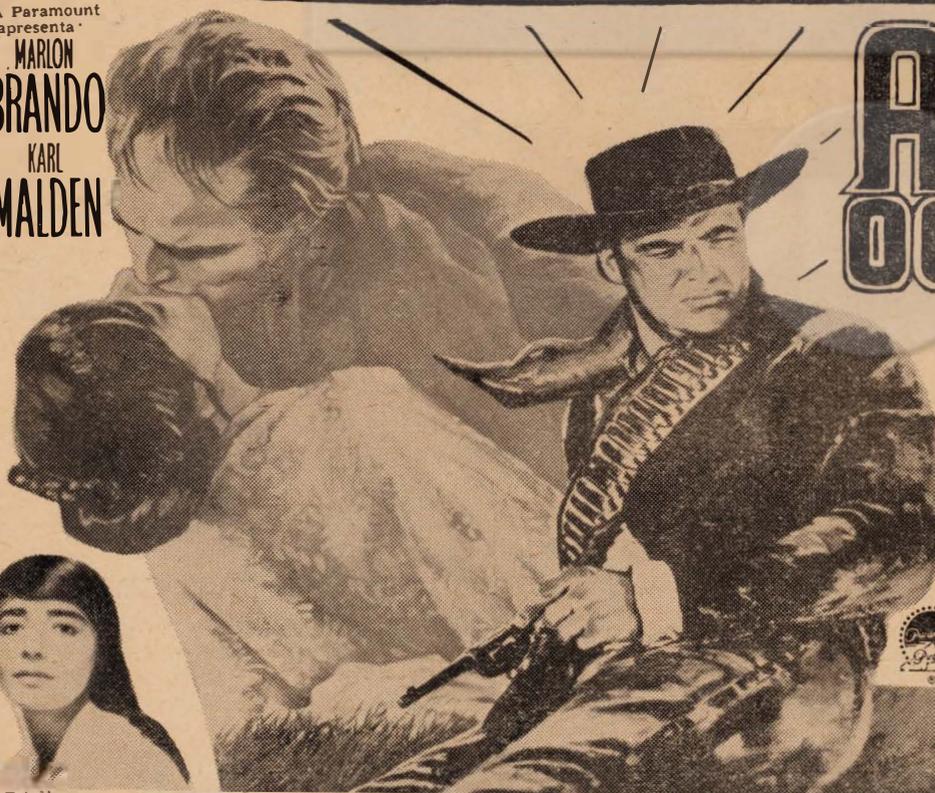
E cumprimenta Miss PINA PELLICER
por ter sido escolhida pelo Comitê Interna-
cional como **"A MELHOR ATRIZ"** pela sua
performance em **"A FACE OCULTA"**.

A Paramount
apresenta

MARLON
BRANDO
KARL
MALDEN

A FACE OCULTA

"One Eyed Jacks"



Co-Estrélas:

com E apresentando
KATY JURADO JOHNSON PINA PELLICER

Produção de

Direção de

ROSEBERG MARLON BRANDO GEORGE GLASS WALTER SELLZER GUY TROSPER & CALDER WILLINGHAM

Roteiro de

THE PHILIP H. DEAN COMPANY CHARLES WILDER

Produção de PENNEBAUER VISTAVISION **TECHNICOLOR**

Satisfação e Conforto para o espectador...

"CASA CHEIA"

em tôdas as sessões!

POLTRONAS
PARA
CINEMA E TEATRO

CIMO



POLTRONA CIMO

Moderna, com assento e encosto estofados - Artístico cavalete de madeira, com belos efeitos decorativos.

As horas se tornam mais curtas, quando o assistente desfruta de conforto e bem-estar, gostosamente sentado numa poltrona Cimo - prática, moderna e funcional... o máximo de satisfação para quem gosta de um bom espetáculo! Móveis Cimo - símbolo de qualidade no Brasil inteiro - dedica constantes atenções à sua linha de poltronas para cinema e teatro, contribuindo valiosamente para a criação de um novo sentido de satisfação e conforto nas casas de espetáculo brasileiras, garantindo-lhes a conquista da preferência e simpatia do público!

Poltronas Cimo - a presença marcante do conforto e qualidade nas maiores e melhores casas de espetáculo do Brasil!

PROVENDAS Curitiba - Paraná



Matriz: Caixa Postal, 13 - Curitiba
Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139
São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Campinas: Rua Francisco Glicério, 1325

Belo Horizonte: Rua Carljós, 101
Curitiba: Rua Barão do Rio Branco, 158
Londrina: Av. Paraná, 77
Maringá: Rua Santos Dumont, 2825

Joinville: Rua São Pedro, 160
Florianópolis: Rua Jerônimo Coelho, 5
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 926
Revendedores em todo o Brasil!

MÓVEIS CIMO

IMPERIAL FILMS
apresenta
em
EASTMANCOLOR e
VISTA-VISION

“A Bela e Sua Majestade”



Viena 1815. Príncipes e estadistas reuniram-se, vindos da Europa para participar do Congresso de Viena e o Príncipe Metternich, figura central do acontecimento, esforça-se para dar ordem à tumultuosa conferência que se realizava. Seu secretário particular, o Duque Martin Waldau, salva a situação ordenando o início dos ensaios da dança. Os sons melódiosos de uma valsa vienense acalmaram os temperamentos agitados, na sala de conferência. Waldau é o namorado de Fanny Emmetsrieder, a jovem fabricante de espartilhos, que está

sendo criada por seu avô. Ela pensa que Martin é criado de Metternich, e êle o confirma por saber que a diferença de classe, existente entre ambos, não permitiria que o namoro prosseguisse. Contudo, pouco tempo depois, o pai de Waldau aparece na casa do avô de Fanny e insiste para que a amizade entre seu filho e a jovem cesse imediatamente. Ao conhecer a verdade Fanny fica muito desapontada. Como seu desejo é surpreender Martin em sua mentira, logo encontra oportunidade para isso. O avô da moça era músico da orquestra que tocava



no grande baile. Fanny consegue entrar no palácio com êle. Ela encontra Martin, mas êle finge novamente ser um criado e, antes que os dois possam solucionar a briga, a policia secreta do palácio descobre que Fanny, vestida de homem para disfarçar-se em músico, era na realidade uma moça. Seria uma espia?

Após hilariante perseguição Fanny consegue escapar, escondendo-se no apartamento privado da Princesa de Metternich, onde coloca um lindo vestido de baile. E' com êste traje que o Czar Alexandre I a encontra. Sua Majestade não resistindo aos encantos da jovem, dança com ela. Assim principiou a grande aventura de Fanny, com pequenas e grandes mentiras. Tudo isso para que pudesse descobrir o logro de Martin. A Princesa Metternich reconhece seu vestido de baile e Fanny estava prestes a ser presa como ladra. Contudo, Martin conse-



te russa obrigada a abandonar a pátria. Por outro lado a policia secreta vienense, suspeita de que ela é uma espia. Tudo parece se haver complicado. Naquela mesma noite Fanny conta ao Príncipe toda a história. Contudo, êle não acredita. Considera-a uma hábil espia e implora-lhe seus serviços. Ao Czar ela diz que Martin é seu prote-

ELENCO

Fanny Emmetsrieder	Romy Schneider
Czar Alexandre I, da Russia	Jean-Claude Pascal
Martin Graf Waldau	Helmuth Lohner
Príncipe Metternich	Charles Regnier
D'Aurignac, Embaixador da França	Paul Guers
Vovô Emmetsrieder	Hans Moser
Princesa Metternich	Jacqueline Marbaux
Barão Hager, Chefe de Policia de Viena	Josef Meinrad
Zawadil, da Policia Secreta	Helmut Qualtinger
Conde Waldau Sênior	Rolf Wanka

e mais: Hans Schwarz, Willy Maertens, Erick von Loewis, Franz Schafheitlin, Margaref. Hruby, Lou Seitz, Vera Valmont, Marcel Marceau. Dançam Helmut Ketels, Karin Bold e o Ballet Davidoff:

FICHA TECNICA

Uma produção Gyula Trebithch da Real Films Hamburg, em coprodução com Regina S. A., Paris — Rodado nos estúdios da Real Films em Hamburg-Wandsbek, em Viena — Direção: Axel Von Ambesser — Roteiro: Maria Matray e Answald Krüger — Baseado numa história de Just Scheu e Ernest Nebhut — Música: Bernhard Eichborn — Fotografia: Christian Matras — Decorações: Herbert Kirchhoff e Albrecht Becker — Vestiaria: Paul Seltenhammer — Coreografia: Sabine Röss — Sub-direção: Dr. Karl Stanzl — Montagem: Alice Ludwig-Rasch — Operador: Gilbert Chain — Assistente do Operador: Ernest Bourreau — Som: Hans Ebel e Werner Pohl — Maquilagem: Jupp Paschke, Heinz Fuhrmann e Herbert Grieser — Supervisão: Peter Pettersen — Diretor de produção: Helmut Ungerland.



gue retira-la sorrateiramente do palácio.

Na manhã seguinte o Príncipe Metternich ordena à seu secretário que traga Fanny à sua presença. Martin vai a casa de Fanny, lá confessando ao avô da jovem o seu logro, dizendo estar disposto a desposar-la. Fanny tudo ouve. Quando é anunciada a visita do Czar. Fanny para explicar o motivo da sua modesta habitação, inventa novamente uma série de mentiras. Declara ser emigran-

tor e amigo da família. Ao Príncipe afirma que o seu secretário era o único responsável pelo fato dela colaborar com o governo austriaco. Pouco tempo depois Martin é proclamado Conselheiro Imperial da Russia, pelo Czar, e conselheiro da Corte de Metternich.

Entretantes, Fanny fôra presa pelo chefe da policia secreta que tenta descobrir o que Napoleão fazia em Elba pois a julgava ser uma agente bonapartista.

(Continua na pág. 12)

IMPERIAL FILMS apresenta:
A MÁSCARA DO DIABO

ELENCO:

Werner, chefe dos «Panteras»	MARIO ADORF
Robert	CHRISTIAN WOLFF
Dr. Albert Maurer	GERT FROBE
Inge	CORNY COLLINS
Ellen	ELKE SOMMER
Rudi	CLAUS WILCKE
Fritz	ERNST JACOBI
Willi	GERD GÜTER HOFFMANN
Otto	WOLF RICHARDS
«Professor»	UWE GAUDITZ
Thiel, Assistente criminal	HORST NAUMANNLOT
Baeumler, comissário de polícia	HANS ZESCH-BALLOT
Streichan, arrendatário do parque	HERBERT WEISSBACH
Grossmann	ARNO PAULSEN

«ASSALTO NA RODOVIA AVUL» bradam os cabeçalhos dos jornais berlinenses. O negociante textil Grossmann é «aliviado» de sua carteira e de seu carro por duas «caronas».

No «Splendid», um dos habituais «infernhos» providos de vitrola automática, comemora a quadrilha dos «Panteras»



seu mais recente triunfo. E' dêsse local, que Werner, o chefe do bando, dirige tôdas as «operações». Todos lhe obedecem cegamente. Apenas o sensível Robert, que se apaixonou pela jovem Inge, parece furtar-se cada vez mais à influência de Werner.

A quadrilha executa novo golpe: o dono de um parque de diversões é assaltado e roubado. Um dos jovens criminosos, Rudi, é, porém, gravemente ferido. Werner leva o rapaz inconsciente para a casa de seu pai, um médico proibido de clinicar.

Entretentes, graças à boa influência de Inge, consegue Robert desligar-se por completo, embora só intimamente da quadrilha. Ambos fazem planos de recomeçar a vida na Alemanha ocidental. Mas também Werner tenciona deixar Berlim e emigrar com o «produto» de seus assaltos. Um grande «golpe» deve coroar essa fase de suas atividades. Há semanas que êle vem planejando um assalto à caixa dos transportes Urbanos de Berlim. Robert, convencido pela compreensiva interferência de um assistente criminal de que o crime não compensa, nega-se a participar do plano. E denuncia-o à policia.

No último momento, prevenido por «vigias», consegue a quadrilha livrar-se da cilada que lhe armam os policiais e pôr-se em segurança.

Instigado por Werner, o bando condena Robert à morte. E



o «professor» é designado para executar a sentença, o que êle faz ainda sob a instigação de Werner. Êste, ao ver Robert ensanguentado a seus pés, torna-se prêsda do mêdo e do desespero e procura lançar a responsabilidade sôbre seus sequazes. O Dr. Maurer, pai de Werner, é chamado às pressas, mas nada pode fazer, pois Robert já é cadáver. Só lhe resta chamar a Polícia, que encurrala tôda a quadrilha...



Diretor: GERD OSWALD — Diretor de Produção: WOLF BRAUNER — Direção Geral: HEINZ GOETZE e HELMUT OHSTREICHER — Argumento: HEINZ-OSKAR WUTTIG e GERD OSWALD — Fotografia: KARL LOEB — Cenários: PAUL MARKWITZ e HANS-JUERGEN KIEBACH — Sonografia: CLEMENS — Montagem: BRIGITTE FREDERSDORF — Subdireção: ROLY BOCK — Operadores: KARL HEINZ LINKE e ERNST ZAHRT — Vestiaria: VERA MUEGGE — Estudios: FILMSTUDIOS MUENCHEN-GEISEL-GASTEIG — Exteriores BERLIM



- PROJETORES «CENTAURO» — «SIMPLEX» — «VARIMEX»
- LANTERNAS «CENTAURO» - «PEERLEES MAGNARC» - «ASHCRAFT» - «VARIMEX»
- EQUIPAMENTOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE
- REFORMAS - PEÇAS DE RE-CAMBIO PARA QUALQUER PROJETOR
- CORTINAS - TELAS PLÁSTICAS - TRILHOS PARA CORTINAS - DECORAÇÃO EM GERAL

PEÇAM
 ORÇAMENTOS

NÃO TEMOS
 FILIAIS

MANSBERGER & CIOCLER LTDA.

Importação - Comércio e Indústria
 Fundada em 1936

Fábrica, loja e escrit.: Rua dos Gusmões, 123, 127, 129 e 131 - Tels.: 34-7300 - 34-9005 — Telegr.: TUPAN — SÃO PAULO

DIANE
BAKER



LEE
PHILIPS



WALLACE
FORD



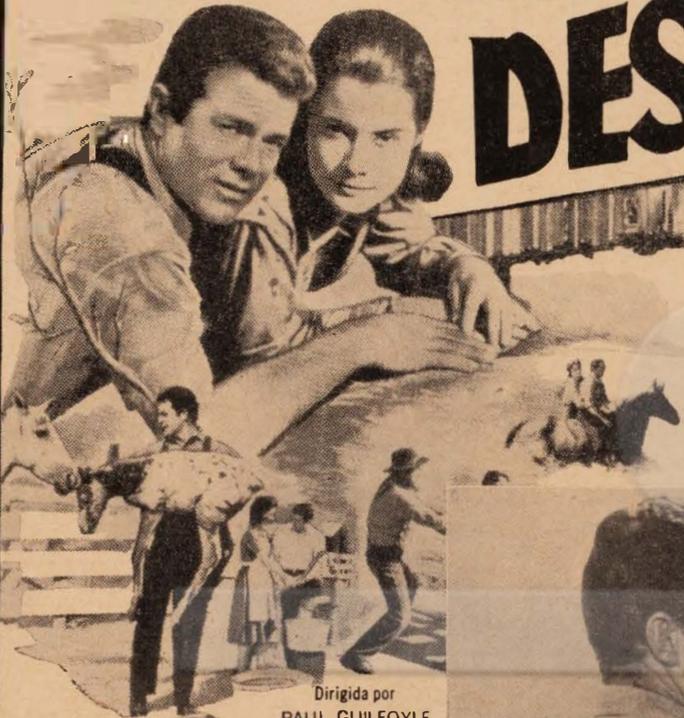
foie

JACK
GING



SURPRESAS DO DESTINO

"Tess of the Storm Country"



Dirigida por
PAUL GUILFOYLE

... E VEIO AMAR
O HOMEM QUE
TANTO ODIAVA !

CinemaScope

Côr
De Luxe

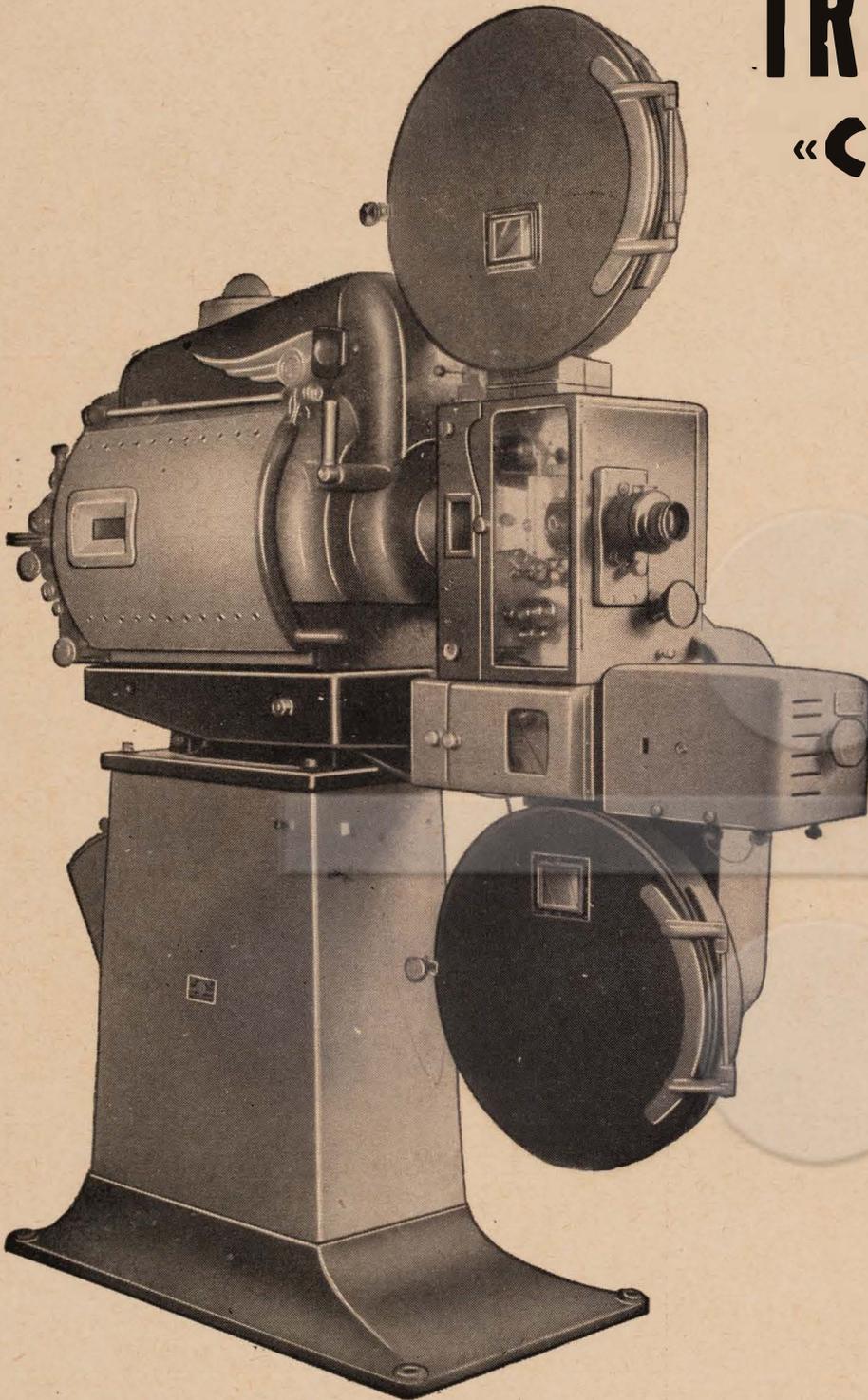


20th CENTURY-FOX

TRIUMPHO

«CLXX 60»

O PROJETOR DE
EFICIÊNCIA
COMPROVADA EM
GRANDES
CINEMAS
DO BRASIL!



Empresã Cinematográfica Triumpho

CANTERUCCIO & LAMANNA

Loja e Escritório: Rua do Triunfo, 194 — Rua dos Gusmões, 147 — Fone: 34-1916

Fábrica (Prédio próprio): Rua Duarte de Azevedo, 680/686 — Fone: 3-8821

SÃO PAULO

O MUNDO FABULOSO

o Sr. Stubbs, que finalmente apenas havia recebido uma ferida superficial, já então quase curada. E, o chimpanzé por sua vez já está tão restabelecido que, quando Toby transfor-

mado em uma das grandes atrações do circo, representa sua temerária cena equestre, o macaquinho se junta à exibição e, todo o mundo crê ver em sua agilidade e simpatia, a presença de mais um astro no velho circo provinciano: a do senhor Stubbs!

Nasce um novo personagem:

O SENHOR STUBBS

Charles Barton, diretor de O MUNDO FABULOSO DO CIRCO (Toby Tyler), nova produção do genial criador Walt Disney, conheceu o Sr. Stubbs em Las Vegas. "Estava assistindo a televisão junto aos três filhos de Gene Detroy. Demos as mãos. Depois de haver deitado as crianças, o sr. Stubbs voltava ao dormitório, de tempo em tempo, para ver se as crianças estavam bem. Foi uma vigília muito agradável".

Posteriormente, já convencido das qualidades do Sr. Stubbs, decidiu faz-lo atuar em seu filme e, para isso, fe-

chou o contrato com Gene Detroy, dono e treinador do simpático chimpanzé. "E sua atuação é a mais convincente, desde o dia em que todos nós nos deslumbramos com "Chita", a famosa macaca de Tarzan. O Sr. Stubbs, gracioso intérprete do filme em Technicolor, que nos toma de chôpe, tem a inteligência e a disposição de um menino de três anos, segundo manifestou o diretor do filme.

O chimpanzé faz parte de um número chamado "A Família Marquis", veste roupas caras e



mora num rancho em Las Vegas.

Sua simpatia e facilidade em fazer amigos são tão seguras, que, desde a primeira cena em que aparece sua silhueta irrequieta, o público se sente irresistivelmente atraído "Tem bom aspecto, alento e humildade, ainda que trabalhe acorrentado.

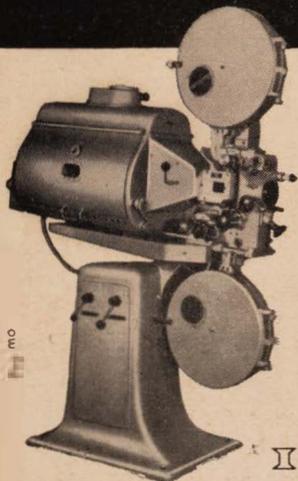
CO (Toby Tyler), a mais recente produção de Walt Disney, tem somente dez anos de idade.

Começou a trabalhar aos dois anos e ao completar seu quarto aniversário já havia aparecido na tela em "O Homem e a Besta" e "Música e Lágrimas". Porém Kevin sempre quis trabalhar com Walt Disney a quem admira desde os dias em que vira na TV as séries do Club de Mickey Mouse. E, certo dia submeteram-no a um teste para interpretar "Moochie" em um programa televisionado. Sua atuação convenceu o grande desenhista. Disney pediu então aos seus roteiristas que escrevessem um papel especial para o pequeno ator. Assim, participou de uma série do genial criador, e mais tarde como o filho menor de uma família de fazendeiros em "O Meu Melhor Companheiro" (Old Yeller). E a confiança confirmada em sucessivas atuações permitiu que o conhecêssemos mais de perto, por sua emocionante interpretação em "Felpudo, o Cão Feiticeiro" (The Shaggy Dog) até que lhe foi confiada o papel principal em O MUNDO FABULOSO DO CIRCO, onde encarna a figura de um garotinho órfão que foge de casa para incorporar-se ao elenco de um circo.

Este filme é inteiramente em Technicolor.



PROJETORES CINEMATOGRAFICOS PHILIPS



O MELHOR EQUIPAMENTO PARA UM MELHOR ESPETÁCULO

Fabricados no Brasil pela INBELSA - que dispõe de organização altamente especializada, a serviço do exibidor. Assistência técnica em todo o Brasil.

INBELSA



R. Marcos Arruda, 106 - C. Postal, 3159 - Tel.: 93-9191 - S. Paulo

KEVIN CORCORAN O PEQUENO GRANDE ATOR



O sardento Kevin Corcoran, intérprete principal de O MUNDO FABULOSO DO CIR-

o exibidor

Direção e Propriedade:
Ubirajara Petroni

Redatores:
**ANTONIO SÁ PINTO
JANETE TERESA
ANTONIO BASTOS
EDI LIMA**

Notícias Internacionais:
OSAEI C. MONTEIRO

Secção Técnica:
ENG.º H. SANTIAGO
(da S. A. Philips do Brasil)
DR. PEDRO PAULO KASTRUP

(da Cia. P. Kastrup
Com. e Ind.)
Redação e Administração:
Rua Bento Freitas, 281
Correspondência:
Caixa Postal, 1902
São Paulo - Brasil

Nossa Capa
LIANA ORFEI
do filme *Toló e as Vedetas*
da Art Filmes.

MYLENE DEMONGEOT em VIDAS INTIMAS



ta. Fanny escapa da situação com noya mentira, dizendo que Napoleão desembarcara na França. Com esta notícia sensacional o Congresso de Viena desperta para a realidade e uma ordem de prontidão é dada.

Fanny, considerando demasiada a sua mentira, tenta confessar a verdade, mas naquele mesmo instante chega uma mensagem: «Napoleão desembarcara no sul da França e marchava em direção à Paris». O Czar, grato porque ela o advertira a tempo, recompensa-a, tornan-

Para descrever Mylène Demongeot, melhor do que gastar adjetivos é exhibir sua fotografia. Porém, se temos que arranjar algum vocábulo apropriado, nada nos parece melhor do que uma exclamação: «Boing!»... que não se encontra nos dicionários mas que em breve e ex-



do-a Condessa. Matternich não querendo ser menos generoso, concede licença de três dias ao seu secretário e conselheiro da Corte, Martin. A Austria não poderia passar mais tempo sem os serviços da Condessa de Emmetsrieder...

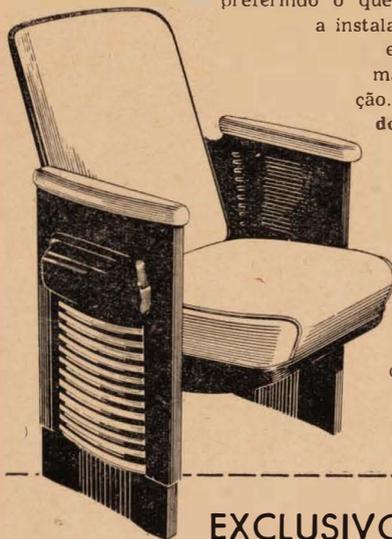


plisvo onomatopaico expressa inteiramente o que possa sentir um observador em frente a essa combinação de cabelos ruivos, olhos claros, curvas perfeitas e andar felino, uma das misturas que mais provocam as intermináveis filas de admiradores. Vivaz, alegre e dinâmica, pode perfeitamente representar o que se costuma chamar «a francesa típica», com seu encanto todo especial, simpatia e elegância. Mylène, que em VIDAS ÍNTIMAS (película inglesa) faz papel de uma sueca, nasceu na França, de pais de origem russa. Até os 16 anos, estudou piano satisfazendo a vontade de seu pai de fazê-la pianista; daí até os 20 anos foi modelo de um famoso estúdio fotográfico que trouxe ao seu proprietário, Henri Goeste, um «record» de capas, para revistas, e uma esposa: a própria Mylène. Um dos clientes do estúdio era Raymon Rouleau, diretor cinematográfico, que deu a Mylène sua primeira oportunidade em «As Feiticeiras de Salém», sua primeira película, seguida em 1957 de «Bom dia Tristeza».



Nem tudo se decide por acaso...

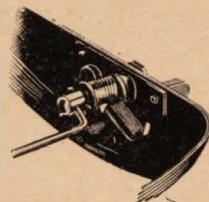
Assim como o espectador quando escolhe o filme escolhe também o cinema, preferindo o que lhe ofereça mais conforto, a instalação das poltronas exige dos exibidores e empresários o mais rigoroso critério de seleção. O **levantamento automático do assento** é uma das exclusividades das poltronas Brafor que, entre muitos outros aperfeiçoamentos, as recomenda como a escolha mais acertada. Construindo ou remodelando o seu cinema, assista a uma demonstração dos novos modelos Brafor antes de decidir sobre as poltronas.



EXCLUSIVO!

LEVANTAMENTO AUTOMÁTICO DO ASSENTO NOVO! FUNCIONAMENTO SILENCIOSO

O mecanismo de levantamento automático é totalmente embutido no interior do assento, sendo os pontos de fricção protegidos por buchos de nylon ultra resistentes, que evitam o desgoste e eliminam por completo o ruído.



Poltronas **BRAFOR** as primeiras em aço

S. PAULO: Pr. Franklin Roosevelt, 159 - Tel. 34-6665
RIO DE JANEIRO: Rua México, 21 A - Tel. 22-0180
PÔRTO ALEGRE: Av. Sen. Salgado Filho, 119 - Tel. 4476.

Importação e Comércio de Material Cinematográfico Simplex Ltda.

A NOVA e EXCLUSIVA
Distribuidora para todo o
BRASIL dos afamados
e consagrados projetores



Simplex

*Distribuidores para
todo o Brasil
dos carvões
NATIONAL*

Loja e Escritório:

Rua do Triunfo, 120 - Fone: 36-5493 - S. Paulo - Brasil

A GRANDE FEIRA

Uma realização da IGLU FILMES
com:

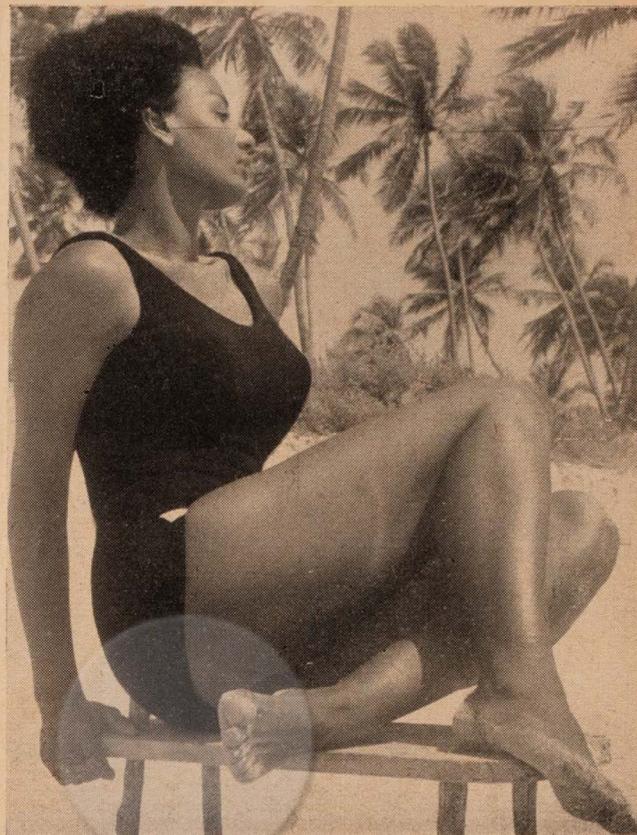
Luiza Maranhão
Geraldo Del Rey
Helena Ignês
Luiz Pitanga

Direção:
ROBERTO PIRES

«A grande Feira», todo rodado em Salvador-Bahia, reflete o ambiente e costumes locais, mas, o seu conflito tem o sentido universal. A história traça o perfil da cidade do Salvador do alto

ao baixo mundo, tendo como tema principal o drama no famoso mercado popular que é a Feira de Agua de Meninos agora ameaçado pela estingão.

Dez mil feirantes terão



que abandonar as suas barracas para ceder lugar a um grupo imobiliário, atendendo um programa urbanístico local.

Os personagens de «A Grande Feira» cujo argumento foi escrito por Rex Schindler, são todos inspirados nas histórias do Cecica de Santo Amaro, poeta satírico muito conhecido na Capital Bahiana.

«A Grande Feira» é um filme de chôque que mostra a verdade sem evasivas. Todos os personagens são autênticos; são artistas, são gente do povo que pertence a própria crônica da cidade.

A história gira em torno de uma grã-fina que vive um romance com um marinheiro errante.

E as aventuras dêste com

Maria da Feira, nêgra que se converte em heroína popular revivida no filme por Luiza Maranhão) são o fio condutor dos numerosos personagens.

Neste filme Salvador é mostrada de ponta à ponta, desde os belos edifícios modernos ao poético canário colonial. Desde os cabarês exóticos da zona do cais aos clubes grã-finos da cidade.

Mais nada é gratuito.

Os personagens principais de «A Grande Feira» são Luiza Maranhão que, como dizíamos, acima faz a heroína Maria da Feira; Helena Ignês que interpreta a grã-fina; Geraldo Del Rey que faz o marinheiro errante e Luiz Pitanga na figura do vilão na referida película.

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS



Ermani Del Carlo



Atenção!

ACABAMOS DE RECEBER,
OS FABULOSOS
PROJETORES

«VARIMEX».

EM 16 e 35 m/m., SOM DE
ALTA-FIDELIDADE.

★

PEÇA-NOS HOJE MESMO
SEM COMPROMISSO,
CATÁLOGOS E MAIORES
DETALHES.

RUA DO TRIUNFO, 173 · FONE: 37-0998
END. TELEGR.: "ERDECA" · SÃO PAULO



CARBAN S.A.

carvões



RINGSDORFF

REPRESENTANTES:

AMAZONAS

A. Semper Faber, Manaus, C. Postal 64

BAHIA

E. Janzen, Salvador, C. Postal 357

MINAS GERAIS

Cia. Indústria e Comércio Glossop
Av. Amazonas, 1.658 - B. Horizonte

PARANÁ

Adolfo Ramonó, Curitiba, C. Postal 329

PERNAMBUCO

Cia. Indústria e Comércio Glossop
Rua da Concórdia, 598 - Recife

SANTA CATARINA

Distribuidora Cine Comercial Ltda.,
C. Postal 367 - Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

J. Santos Galvão
Rua dos Andradas, 868 - Porto Alegre

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

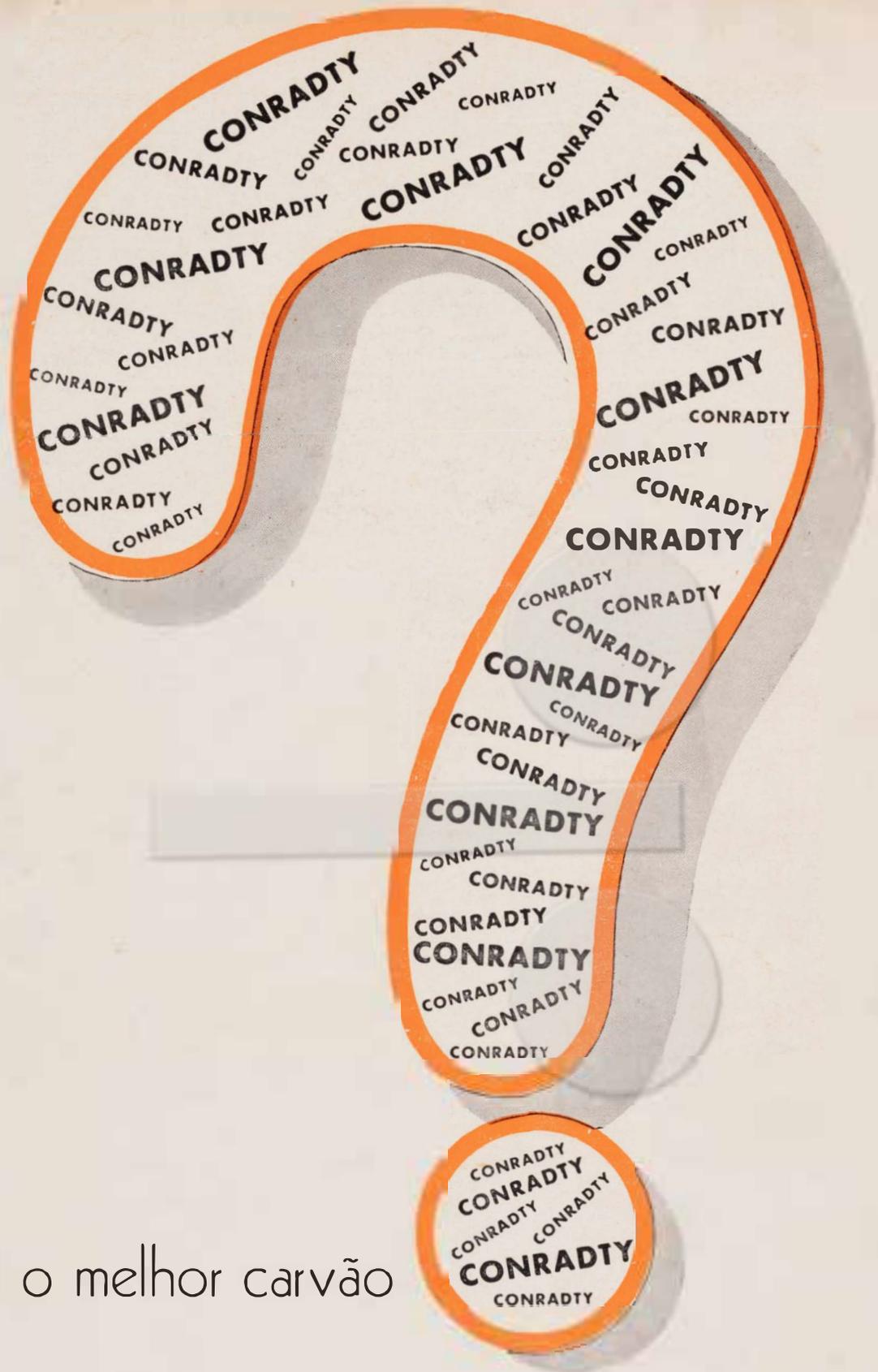
CARBAN S.A.

RIO DE JANEIRO:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 8.º AND. - TEL.: 43-5493

SÃO PAULO:

AV. SÃO JOÃO, 473 - SALA 503 - TEL.: 34-9017



Qual o melhor carvão

INDISCUTIVELMENTE É

CONRADTY

Distribuidores exclusivos no Brasil:

EM PRÊSA CINEMATOGRÁFICA TRIUMPHO (CANTERUCCIO & LAMANNA)

Loja e Escritório: R. do Triunfo, 194 - R. dos Gusmões, 147 - Fone: 34-1916 - São Paulo